

MICOLOGIA

249

Primeiro relato de *Myrothecium* sp. causando mancha foliar em begônia no Brasil.

(First report of *Myrothecium* sp. causing leaf spot on begonia in Brazil.)

Fujinawa, M.F.¹, Santos, N.F.², Pontes, N.C.³, Goes, A.⁴, Morandi, M.A.B.⁵, Halfeld-Vieira, B.A.⁵

¹Doutoranda Unesp Jaboticabal, ²Discente Engenharia Florestal Unesp Botucatu, ³Docente IF Goiano Morrinhos, ⁴Docente Unesp Jaboticabal, ⁵Pesquisador Embrapa Meio Ambiente, e-mail: m.fumiko@hotmail.com

O cultivo de begônia no Brasil tem se destacado, em função da possibilidade de cultivo em vasos, pela diversidade da coloração das flores e pela possibilidade de produção durante todo o ano. Tem sido observado que algumas plantas encontradas no cultivo comercial de begônias em Jacareí - São Paulo vêm apresentando manchas foliares inicialmente circulares evoluindo para irregulares, de coloração castanho-claras, com aproximadamente 25 mm de diâmetro. Após isolamento em meio BDA do fungo associado às lesões, foram observadas colônias de coloração branca com verso de coloração amarelada. Com o decorrer do tempo as colônias apresentaram círculos concêntricos formados pelos esporodóquios, com formatos irregulares e uma franja branca de micélio. Testes de patogenicidade foram conduzidos pela deposição de uma suspensão de micélio em folhas de plantas de begônia, sem ou com ferimentos causados com uma agulha, havendo reprodução dos sintomas em ambos os casos. Observações ao microscópio ótico permitiram a identificação do fungo *Myrothecium* sp. como agente causal da doença. O fungo forma esporodóquios com 190-290 µm de diâmetro. Os conídios são hialinos, unicelulares, elipsóides ou em forma de bastão com ambas as extremidades arredondadas e gutulados, medindo 5-7,5 x 2 µm. Este é o primeiro relato da ocorrência de mancha de mirotécio em begônias no Brasil.